

PMS	CPM	GERA
BIBLIOTECA		
Jornal	Bahia Hoje	
Data	22-11-94	
Caderno	J-	Página 2
Seção		
Assunto	Invasões	

Invasores se recusam a sair de Saramandaia

Os moradores da invasão de Nova Saramandaia estão sendo coagidos a deixar o terreno onde já construíram aproximadamente 150 barracos. Eles estão dispostos a continuar no terreno, que pertence à Chesf (Companhia Hidrelétrica de São Francisco) e por onde passa uma linha de transmissão de 230 mil volts, o correspondente a duas mil vezes a voltagem residencial. Os invasores alegam não ter para onde ir.

Há cerca de cinco meses, a área começou a ser invadida e a Chesf tirou as pessoas do local, mas, segundo o administrador regional da empresa, Antônio Martins, os invasores retornaram. "Eles não explicam nada, apenas dizem que ficar aqui prejudica a saúde, podendo até causar câncer", diz Iraci Jesus de Araújo, uma das invasoras. "Nós pretendemos continuar aqui de qualquer jeito", afirma, revelando a intenção dos invasores de lutar para permanecer no local. "Nós não temos para onde ir", completa Araújo.

Segundo o diretor da Chesf, o objetivo de retirar o pessoal do local é para garantir a integridade física dos próprios. "Nós não vamos utilizar a área, mas ela tem que ficar desocupada para a manutenção da rede e para evitar acidentes", diz Martins. Para evitar confronto direto com os invasores, a empresa resolveu entrar com uma ação de manutenção de posse junto à Justiça Federal, que já concedeu uma liminar para desocupação dos imóveis. "Nós estamos esperando o cumprimento da decisão judicial", afirma o diretor, rebatendo a acusação de que estaria mandando tratores e policiais ao local e que teria mandado derrubar cerca de 30 barracos.